

Projetos de Pesquisa MPA

Adaptação Organizacional

A última década foi marcante devido a enormes transformações causadas pelo desenvolvimento de tecnologias digitais, inteligência artificial, novas tendências e regulamentações sociais. Por esse motivo, nosso "paradigma tecnológico" pode estar possivelmente mudando e produzindo reações às organizações, algo que ocorreu poucas vezes na história industrial. Embora essas forças contextuais se qualifiquem como condições necessárias e suficientes para as empresas se adaptarem, algumas organizações não conseguem se adaptar ao se confrontarem com processos que promovem estabilidade, como rigidez de rotinas, dependência de caminhos percorridos, inércia e conservadorismo. Compreender as causas necessárias e suficientes da adaptação da empresa é, portanto, uma missão essencial para estudos em administração, e o objetivo deste projeto é sintetizar respostas anteriores a essa pergunta, bem como questões relacionadas a como as firmas se adaptam e quais são as implicações organizacionais da adaptação organizacional.

Trabalho e Práticas Gerenciais

Este projeto se propõe a investigar questões inerentes ao trabalho gerencial e boundary work, notadamente evidenciadas junto a indivíduos da média gerência e suas práticas discursivas e narrativas. O propósito envolve analisar como se dá o trabalho de negociação entre múltiplas funções nos interstícios dos grupos organizacionais, particularmente em situações demarcadas por uma contraditória e crescente pressão de trabalho. Grande destaque é direcionado à média gerência, uma vez que seu trabalho é realizado por membros da organização que interagem regularmente com os principais executivos e funcionários operacionais, envolvendo o desempenho de funções multidirecionais e servindo como canal entre as “fileiras”, de modo a interpretar e traduzir a visão estratégica abstrata em implementação prática.



Pessoas, Trabalho e Sociedade

Este projeto multidisciplinar de pesquisa se propõe a investigar questões que perpassam os níveis e unidades de análise das pessoas, do trabalho e da sociedade. O fenômeno da liderança em suas diferentes perspectivas e abordagens teóricas denota importante base de sustentação deste conjunto de sub-projetos, que abrangem questões do imaginário e uso de informações na contemporaneidade. Adicionalmente, práticas de gestão de pessoas e gestão por competências emergem como importante fator de sustentação de atração e desenvolvimento de talentos, em especial no contexto da transformação digital e indústria 4.0. Diante dos novos arranjos, modelos e contratos de trabalho, a temática do empreendedorismo denota importante motor para progresso social de indivíduos e das organizações, envolta em abordagens teóricas e metodológicas de bricolagem, effectuation, dentre outras.

Estratégia & Execução

Este projeto tem por objetivo investigar a implementação da estratégia nas organizações. Trata-se de um tema que vem ganhando espaço na literatura nas últimas décadas e que se dedica a investigar os processos de execução da estratégia. Analisa, particularmente, aqueles que praticam, suas práxis e práticas. Neste sentido, temas relacionados a agência, sensemaking, sensegiving, rotinas, artefatos, gestores, discursos, tomada de decisão, dentre outros são tratados neste projeto.

Estratégia e Inovação

Estratégia, inovação e novas tecnologias são temas associados e dependentes. A capacidade das empresas em gerir a inovação a partir das mudanças de mercado, na formulação de estratégias baseadas em inovação aberta, processos ágeis, indicadores de resultados tangíveis, intangíveis e em uma nova cultura são questões relevantes. Além disso, a capacidade das empresas em compreender os avanços tecnológicos atuais, as expectativas para investimentos e riscos são temas sensíveis para os ganhos de produtividade de curto e longo prazo. Logo, percebe-se uma necessidade para o desenvolvimento de uma linha de pesquisa, cujo objetivo é entender a importância da inovação,



elementos para a sua gestão, incluindo as novas tecnologias digitais e os possíveis resultados da sua implementação.

Estratégias colaborativas

Redes e parcerias são arranjos voluntários, formados por atores que possuem recursos complementares e dependem uns dos outros para o alcance de objetivos convergentes. Permitem o desenvolvimento e produção de serviços, produtos e/ou tecnologias. Garantem acesso a novos mercados, possibilitam o compartilhamento de riscos e a redução de custos, dentre outros. São percebidas como essenciais, pois inovar exige a combinação de conhecimentos pertencentes a diferentes instituições. Antes restritas ao mundo das empresas, mais recentemente, esta opção atingiu governos, tornando parceiros a sociedade civil, organizações públicas, ONGs, empresas privadas ou públicas, universidades, institutos de pesquisas etc. Percebe-se, no entanto, uma sobrevalorização de seus méritos, e uma certa tendência em negligenciar seus problemas e limitações. Esta linha de pesquisa tem por objetivo entender estes arranjos - sua formação, governança e objetivos, incluindo seus processos, rotinas e obstáculos ao alcance dos resultados pretendidos.